

Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio

CNPJ Nº 08.581.205/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota explicativa	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	33.737	20.490	Fornecedores	12	36.870	47.786
Contas a receber	6	34.280	5.818	Salários, férias e encargos sociais		7.782	4.948
Adiantamentos		7.641	2.618	Tributos a recolher		4.958	5.208
Estoques	7	25.909	23.910	Adiantamento de clientes		48	135
Impostos a recuperar	8	24.597	12.159			49.658	58.077
		126.164	64.995	Não circulante			
Não circulante				Debêntures não conversíveis	14	833.542	691.832
Realizável a longo prazo				Obrigações por aquisição de terras		5.624	5.624
Depósitos judiciais		7.125	933	Adiantamentos para futuro aumento capital	13	451.760	22.770
Ativos biológicos	9	615.089	501.994	Provisão para causas judiciais	23	6.980	-
		622.214	502.927			1.297.906	720.226
Imobilizado	10	514.292	424.036	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Intangível	10	2.191	699	Capital social	16	445.339	445.339
		1.138.697	927.662	Prejuízos acumulados		(528.042)	(230.985)
Total do ativo		1.264.861	992.657			(82.703)	214.354
				Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.264.861	992.657

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2013	2012
Receita líquida de vendas de produtos	19	89.470	25.347
Custo dos produtos vendidos	20	(211.170)	(74.795)
		(121.700)	(49.448)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	21	(30.722)	(43.511)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(7.101)	356
		(159.523)	(92.603)
Prejuízo operacional			
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	22	91.190	66.822
Despesas financeiras	22	(228.724)	(152.578)
		(137.534)	(85.756)
Prejuízo do exercício			
Quantidade de ações			
Prejuízo por ação - R\$			
		11.643	11.643
		(25.52)	(15.32)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(passivo a descoberto) Em milhares de reais

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2011	445.339	(52.626)	392.713
Prejuízo do exercício	-	(178.359)	(178.359)
Em 31 de dezembro de 2012	445.339	(230.985)	214.354
Prejuízo do exercício	-	(297.057)	(297.057)
Em 31 de dezembro de 2013	445.339	(528.042)	(82.703)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional - A Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por atividades principais o cultivo da palma de óleo e outras espécies vegetais e a extração, beneficiamento e comercialização de seus óleos. A Companhia está sediada no município de Belém - Pará, estado onde estão localizadas suas operações e é controlada pela Vale S.A. ("Vale"). A Companhia está no começo das operações, e decorrente a este ponto, vem apresentando prejuízos, sendo que através de planejamento orçamentário, projetamos que os prejuízos serão absorvidos a partir do exercício de 2016, quando a Companhia irá alcançar resultados positivos em virtude do aumento de produção de CFF e consequente extração de CPO com a expansão da unidade de beneficiamento, gerando aumento de receita e redução de custos operacionais devido a diluição dos custos fixos iniciais. No ano de 2013, fechamos com passivo descoberto. Em 2014, este cenário será regularizado com a capitalização feita pela emissão de contratos de adiantamento para futuro aumento de capital, conforme Nota 13. Nossos compromissos serão suportados pela nossa controladora, firmando o apoio financeiro com a Companhia. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 25 de junho de 2014.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Não constam em nossas demonstrações contábeis a Demonstração do Resultado Abrangente, por não ser aplicável à nossa Companhia. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

3. Resumo das principais políticas contábeis - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

(a) Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis da Companhia estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **(c) Ativos financeiros: Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis, sendo compostos principalmente por saldos em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e partes relacionadas. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados no ativo não circulante), e estão

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(297.057)	(178.359)
Ajustes		
Juros não realizados	32.142	28.862
Variação cambial não realizada	104.299	63.553
Depreciação	34.569	7.356
Provisão para causa judiciais	6.980	-
Outros	-	266
Provisão para valor justo de estoque - Produtos agrícolas	(4.550)	5.021
Ativos/passivos		
Contas a receber	(28.461)	(5.273)
Adiantamentos	(5.383)	(1.113)
Estoques	(3.488)	(19.571)
Outros créditos	(12.078)	(10.237)
Fornecedores	(10.916)	34.177
Salários, férias e encargos sociais	2.834	3.046
Impostos e contribuições a recolher	(250)	3.096
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(181.359)	(69.176)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(114.154)	(139.952)
Aquisição de imobilizado	(120.230)	(102.387)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(234.384)	(242.339)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Debêntures não conversíveis	-	250.000
Adiantamentos para futuro aumento de capital	428.990	22.770
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	428.990	272.770
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	13.247	(38.745)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	20.490	59.235
No final do exercício	33.737	20.490
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	13.247	(38.745)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

mensurados e divulgados com base no valor justo, por meio do resultado. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Após a mensuração inicial, os ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **Baixa de ativos financeiros:** A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou ela transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem retiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se retiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida na demonstração do resultado. **(d) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **(e) Estoques:** Os estoques são demonstrados e avaliados pelo valor justo. O custo dos estoques é mensurado no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados no ponto de venda no momento da colheita. **(f) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de palma de óleo, que é dividido nas categorias de pré-viveiro, viveiro e plantio, de acordo com seu tempo de desenvolvimento. A categoria de pré-viveiro corresponde aos 3 primeiros meses de formação das mudas. Já a categoria de viveiro compreende o período de 4 a 12 meses de crescimento das mudas. Após esse período, as mudas em viveiro são plantadas definitivamente no campo e então são consideradas plantio. A administração entende que durante os quatro primeiros anos do desenvolvimento do plantio de palma de óleo, não há diferenças representativas entre o seu custo e o valor justo. Assim, os ativos biológicos são registrados ao valor justo. **(g) Imobilizado:** Compreende propriedades rurais, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, equipamentos de processamento de dados, imobilizado em andamento e adiantamentos a fornecedores de imobilizado. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. O imobilizado em andamento e os adiantamentos a fornecedores são classificados nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídos e prontos para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. As propriedades rurais, compostos por terrenos, não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terras, imobilizado em andamento e adiantamentos a fornecedores). As taxas correspondentes às vidas úteis dos ativos estão descritas na Nota 10. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do